



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DE
FUNCIONAMENTO DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
SETUBAL

Realizada em 12 de outubro de 2017

N.º 1-A/2017

Aos doze dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezassete, realizou-se, pelas vinte horas e trinta minutos, na Sala de Sessões dos Paços do Município, a primeira reunião de funcionamento da Assembleia Municipal de Setúbal, para o mandato 2017-2021, presidida, nos termos do n.º 1, do artigo 45.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, por André Valente Martins, cidadão que encabeçava a lista mais votada.

Presidente da Mesa – No início desta sessão é necessário constituir uma Mesa, nos termos da lei, na qual eu presidirei e por isso, convidava um representante eleito da bancada do Partido Socialista e um eleito da bancada do Partido Social Democrata, para me coadjuvarem nesta fase da eleição da Mesa da Assembleia, para o mandato 2017/2021.

Esta Mesa provisória foi constituída pelos seguintes elementos: André Valente Martins (Presidente) da bancada da CDU, Carlos Manuel da Conceição Batista (Secretário) da bancada do PS e Carla Isabel Matos Rodrigues Vilhena (Secretária) da bancada do PPD/PSD.

I – VERIFICAÇÃO DE PRESENCAS

a) Chamada

O Secretário da Mesa, Carlos Manuel da Conceição Batista fez a chamada de acordo com a lista de verificação de presenças (conforme documento arquivado em pasta anexa à presente ata sob o registo n.º 1), verificando-se a presença dos seguintes membros, por bancadas:

Coligação Democrática Unitária – André Valente Martins, João Afonso Almeida da Silva Luz, Yolande Paule Juliette Cloetens, Afonso Augusto da Silva Luz, Jerónimo Manuel Fragoso Lopes, Anita da Conceição Birrento Vilar, João António Vicente, Rogério da Conceição Palma Rodrigues, Sónia Margarida Grenho dos Santos Casmarrinha, Eusébio Manuel Candeias, Diamantino António Caldeira Estanislau, Marta Sofia Lourenço Pereira, João Manuel Martins da Silva, Antonieta Maria Saragoça dos Santos, Nuno Miguel Batista Lopes e Pedro Acácio dos Santos Soares.

Partido Socialista – Vitor Manuel Ramalho Ferreira, Carlos Manuel da Conceição Batista, Maria João Teigas Santos Palma, José Luís do Rosário Barão, António Manuel Baptista Dias, Patrícia Alexandra das Dores Paz Rodrigues, António Hugo Lindo dos Santos Caracol, Manuel Joaquim Gonçalves Fernandes e Filomena dos Anjos Batista Rodrigues Nunes Cunha.

Partido Social Democrata – Paulo Sérgio Rosa Mateus Calado, António Miguel da Costa Ferreira, Carla Isabel Matos Rodrigues Vilhena e Pedro Miguel Trindade Vieitas Antunes.

Bloco de Esquerda – Vitor Manuel Freitas Rosa e João Pedro Oliveira Santos.

Pessoas-Animais-Natureza – Maria Suzel Costa Sousa.

Centro Democrático Social – João Paulo Barros Viegas.

Presidente da Mesa – Vamos proceder à verificação da identidade dos cidadãos que encabeçam a lista mais votada, na eleição para as Assembleias de Freguesia.

Carlos Batista (Secretário) – Procedeu à chamada dos cidadãos da Coligação Democrática Unitária que encabeçam a lista mais votada nas seguintes freguesias:

União de Freguesias de Setúbal, Rui Manuel do Rosário Canas (conforme documento arquivado em pasta anexa à presente ata sob o registo n.º 2).

Freguesia de São Sebastião, Nuno Miguel Rodrigues Costa (conforme documento arquivado em pasta anexa à presente ata sob o registo n.º 3).

Freguesia de Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra, José Inácio Correia Belchior (conforme documento arquivado em pasta anexa à presente ata sob o registo n.º 4).

Freguesia do Sado, Manuel Paulino Galhanas Véstias dos Santos (conforme documento arquivado em pasta anexa à presente ata sob o registo n.º 5).

Não esteve presente a representante por Azeitão no Coração, Cidadãos Independentes, da União de Freguesias de Azeitão, Celestina Maria Agostinho Brito Neves.

II – PERIODO DA ORDEM DO DIA

Eleição da Mesa

Presidente da Mesa – Passamos ao fundamental do que nesta reunião é importante decidir, que é a constituição da Mesa da Assembleia Municipal.

A eleição da Mesa da Assembleia Municipal pode ser feita através de lista ou nominal. Por questões de facilitação propunha que a eleição fosse feita através de lista apresentada pelos grupos políticos, caso estejam de acordo. Creio que também tem sido sempre assim, mas, naturalmente que a assembleia poderá pronunciar-se. Se houver acordo avançamos, se não houver acordo passamos à segunda versão.

Vitor Ferreira (PS) – Para que fique registado, estamos de acordo com a proposta que é feita.

Paulo Calado (PSD) – Também não nos opomos à proposta apresentada.

João Luz (CDU) – Da parte da CDU também há acordo com a proposta.

Vitor Rosa (BE) – Da parte do Bloco de Esquerda também não há oposição em relação à proposta apresentada.

João Viegas (CDS/PP) – Da parte do CDS também não há nenhuma objeção pela proposta apresentada.

Suzel Costa (PAN) – Da parte do PAN também não há nenhuma objeção.

Presidente da Mesa – Proponho aos senhores deputados que fossem apresentadas propostas de listas, para procedermos ao ato de eleição da Mesa da Assembleia, que como sabem é constituída por um presidente, um primeiro secretário e um segundo secretário.

João Luz (CDU) – A bancada da CDU tem uma proposta a apresentar para a Mesa da Assembleia Municipal com a seguinte composição:

Presidente da Assembleia Municipal - André Valente Martins;

Primeiro Secretário - Eusébio Manuel Candeias;

Segunda Secretária - Yolande Paule Juliette Cloetens.

Presidente da Mesa – Mais alguma proposta? Se não houver mais nenhuma proposta, passaremos à votação desta proposta. O voto é secreto e vão ser distribuídos os votos com a hipótese de sim ou não.

Período destinado à eleição por escrutínio secreto, nos termos do n.º 1, do art.º 46.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A-2002, de 11 de janeiro.

Presidente da Mesa – O apuramento dos resultados da votação são os seguintes relativamente à proposta de lista para a Mesa apresentada pela CDU: 20 votos Sim, 1 voto Não, 14 votos em branco e 2 votos nulos, o que constituiu um total de 37 votos. Sendo que com cidadãos que encabeçam a lista mais votada, na eleição para as Assembleias de Freguesia somos 38, não estando presente a representante de Azeitão no Coração, o número de votos bate certo, pelo que foi eleita a lista proposta pela bancada da CDU.

Resta-me agradecer a presença e a colaboração da senhora deputada Carla Vilhena e do senhor deputado Carlos Batista, pelo apoio que deram e que nos permitiu ultrapassar mais esta etapa das nossas tarefas.

O Presidente da Mesa pôs à votação a aprovação da ata em minuta, a qual foi aprovado por unanimidade, quando era vinte horas e cinquenta minutos.

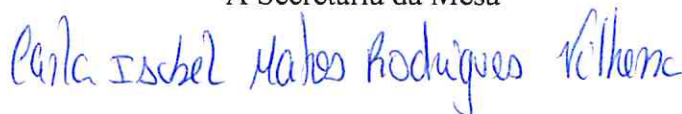
O Presidente da Mesa

André Valente Martins (CDU)

O Secretário da Mesa

Carlos Manuel da Conceição Batista (PS)

A Secretária da Mesa



Carla Isabel Matos Rodrigues Vilhena (PSD)

Retomados os trabalhos o Presidente da Mesa solicitou aos membros que foram eleitos para primeiro e segundo secretário da Mesa, que tomassem o respetivo lugar.

Presidente da Mesa – Senhoras e senhores deputados, constituída a Mesa da Assembleia Municipal, dava a palavra aos senhores deputados que queiram usar da palavra nesta primeira reunião da Assembleia Municipal.

A ordem das intervenções é feita pela força política que obteve menos votos no ato eleitoral, nesta ordem agradecia que se inscrevessem, se assim o entenderem.

João Viegas (CDS/PP) – Uma intervenção muito breve, nesta que é a uma primeira intervenção nesta Assembleia Municipal, desejando a todos os eleitos, votos de um mandato profícuo, um mandato de bom trabalho. Saibamos todos respeitar nesta assembleia aquilo que serão certamente opiniões divergentes. Saibamos também ao longo deste mandato dignificar o mandato autárquico, encontrando soluções para que os eleitos e os eleitores possam estar cada vez mais próximos. Será importante também nesta primeira fase podermos desenvolver um conjunto de iniciativas, um conjunto de propostas para que ao longo deste mandato essa presença seja mais assídua e que lá fora as pessoas sintam que aqui dentro estamos a trabalhar, para melhorar a vida de todos os cidadãos.

Não quero nesta intervenção estar com um discurso demasiado político, ele será feito ao longo do mandato e reforço os votos de um bom trabalho para todos.

Suzel Costa (PAN) – O PAN tem agora uma voz no concelho de Setúbal, os setubalenses e os azeitonenses elegeram a 1 de outubro de 2017, pela primeira vez, um deputado municipal do partido de Pessoas Animais e Natureza. Este é um momento histórico na vida do partido, mas sobretudo para aqueles que até hoje nunca tiveram voz nesta Assembleia Municipal, os animais não humanos. Esta não é apenas a vitória de um partido, é uma vitória de todas e de todos aqueles que depositaram no PAN a sua confiança e o seu voto, dos que abriram caminho para que este momento chegasse um dia aqui. Dos ativistas da causa animal, dos ativistas da causa ambiental, das associações de proteção animal desta cidade e deste conselho, das associações de proteção ambiental desta cidade e deste concelho, dos anónimos que foram alterando mentalidades, dos animais que conosco partilham o concelho e que tanto nos têm ensinado. A eleição de um deputado municipal em Setúbal é uma mensagem inequívoca de uma mudança disruptiva. É uma tomada de consciência, que passamos agora duma conceção egocêntrica, que coloca os homens no topo de uma pirâmide para uma visão ecocêntrica, no qual os seres humanos adotam uma atitude de cooperação e não de competição com os animais humanas e não humanos, e o planeta, com a esperança num futuro melhor, num caminho que faça sentido para todos, para as pessoas, para os animais e para a natureza, assentes em valores como a sustentabilidade, a esperança, a liberdade, a compaixão e a vitalidade em que acreditamos e que defenderemos. Procurando sempre estabelecer as pontes



de diálogo e a colaboração em benefício do concelho e dos animais que aqui vivem e dando voz àqueles que ainda não a têm.

O PAN elegeu pela primeira vez um único deputado nas eleições legislativas de 2015 e apresentou apenas na segunda sessão legislativa, 40 projetos de lei, 44 projetos de resolução, 150 perguntas ou requerimentos ao Governo, apenas com um deputado. Durante o próximo quadriénio assumimos aqui o mesmo compromisso, de trabalhar tanto ou mais que o André Silva.

Aproveito a ocasião para recordar que, entre 2013 e 2017, o PAN não teve eleitos nos órgãos autárquicos, mas conseguiu através do diálogo com o executivo da CDU implementar medidas que faziam parte já do seu programa, como a criação de um programa sede de capturas, esterilização e devolução dos gatos de rua às colónias. Como tal, agora que temos representação na Assembleia Municipal esperamos que a abertura de diálogo demonstrada anteriormente se mantenha e que as propostas apresentadas pelo PAN ou por outras forças políticas sejam analisadas pelo seu conteúdo e não pela sua proveniência. Enquanto partido de causas que somos e que não se reveem nas tradicionais divisões esquerda, centro e direita, podemos garantir que esta será a nossa prática, afinal, todos os que estão aqui nesta sala representam as populações de Setúbal e de Azeitão e querem, se não querem deveriam querer, contribuir para um conselho democrático, livre de preconceitos, mais compassivo e sustentável.

A todos os que comigo estiveram envolvidos na campanha, direta ou indiretamente, contribuindo para que o PAN em Setúbal alcançasse estes resultados, muito obrigada. Aos animais que comigo têm cruzado e partilhado a minha vida, conseguimos!

Vitor Rosa (BE) – Em primeiro lugar felicitar todos os eleitos nesta Assembleia Municipal e todos os cidadãos também presentes.

Em nome do Bloco dizer que o compromisso que assumimos durante esta campanha eleitoral foi de fazer a diferença nesta cidade e é esse o compromisso que trazemos para estes quatro anos, quer a nível de propostas, quer a nível de ideias, quer a nível de todo o compromisso que assumimos em cada uma das assembleias de freguesia, quer a nível de propostas para a Assembleia Municipal e para a Câmara Municipal. É nesse sentido que estaremos aqui durante os próximos quatro anos, de uma forma construtiva. Acima de tudo trazer para Setúbal e para os cidadãos de Setúbal, todas as ideias que possam contribuir para um melhor futuro de Setúbal.

Paulo Calado (PSD) – Também felicitar os autarcas eleitos, a Mesa recém-eleita nesta assembleia e fazer a declaração da praxe. Esperamos obviamente que os trabalhos decorram como tem sido prática nesta assembleia, com pluralismo, com possibilidade de ouvir todas as opiniões em respeito daquilo que fora os resultados eleitorais e a votação do povo soberano. Respeitando as iniciativas populares, o público que aqui vem falar e aqui vem muitas vezes pôr questões que não consegue ver resolvidas diretamente através dos serviços da Câmara, em respeito pelos cidadãos e pelo povo que os elegeu.

Neste momento não faremos qualquer tipo de abordagem que manche a nossa intervenção com partidarite ou com algum ressentimento, como vimos há pouco na tomada de posse, o que lamentamos!

Queria desejar a todos um bom mandato para os próximos quatro anos e que trabalhem em prol da população.



Vitor Ferreira (PS) – Uma saudação para todos os que foram eleitos e que estão presentes nesta casa da democracia, com votos naturais de bom trabalho, de um bom mandato. Em nome do Partido Socialista, é esse o nosso desejo.

Quero reafirmar o compromisso de procurarmos trabalhar convosco, com todos, para uma Setúbal de todos, para fazer mais e melhor concelho, para fazer mais e melhor por aquilo que é a nossa terra.

Quero manifestar o nosso desejo, que em nome da dignificação da Assembleia Municipal procuremos trabalhar, para conseguirmos melhores condições para exercer o mandato, porque já vimos algumas dificuldades ao longo dos últimos quatro anos, no exercício da nossa função. Desejo vivamente que o acesso à informação solicitada pelos deputados seja desta vez mais rápido, seja efetivo, sem falsidades ou omissões, isso é importante para o trabalho da oposição e é por isso que cá estamos, para de forma vigilante, ajudar a construir o concelho.

João Luz (CDU) – Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Setúbal gostariam de começar por saudar todos os cidadãos do concelho que, no passado dia 1 de outubro, exerceram, de forma livre e democrática, o seu direito de voto, saudando, igualmente, todos aqueles que foram eleitos nos vários órgãos autárquicos.

Aproveitamos, também, esta ocasião para saudar todos os eleitos locais que agora cessam funções, na certeza de que continuarão a intervir noutros fóruns, não esquecendo Setúbal e a experiência que tiveram nos seus órgãos autárquicos.

Em Setúbal, as populações voltaram a decidir dar mais força à CDU que, com mais votos e mandatos, vê acrescidas as suas responsabilidades na governação municipal.

Os eleitores do concelho optaram, de forma clara e inequívoca, por reconhecer os méritos do trabalho que tem vindo a ser realizado e a confiar na CDU para continuar a protagonizar a concretização da estratégia de profunda transformação do concelho.

O coletivo de comunistas, ecologistas e muitos independentes que nas listas da CDU foram eleitos para os diversos órgãos autárquicos em Setúbal entende que este voto de reconhecimento e confiança constitui um fator acrescido de exigência que obrigará, em cada momento, a reafirmar o compromisso com a defesa intransigente dos direitos e interesses das populações e com a criação de condições necessárias ao progresso do concelho.

A CDU apresentou-se a estas eleições autárquicas em Setúbal com um lema de campanha onde afirmámos que temos «O futuro sempre presente», nesta Assembleia Municipal, bem como nos demais órgãos autárquicos, é com o futuro sempre presente que a CDU e os seus eleitos transportam um projeto de profunda e radical transformação da sociedade, de combate às injustiças e às desigualdades, de defesa da Paz e da solidariedade, de construção de uma sociedade livre de exploração e opressão.

O programa eleitoral que apresentámos a estas eleições e que foi maioritariamente sufragado pelas populações decorre destes objetivos gerais e de o futuro estar presente em toda a nossa ação quotidiana, demonstrando que não desistimos, mesmo perante os constrangimentos e dificuldades que são impostos pelo enquadramento legislativo, financeiro e institucional, de por via da nossa intervenção no Poder Local Democrático procurar construir em Setúbal a «Cidade sem muros, nem ameias» de que nos falava José Afonso.

Àqueles que procuram na vida política local criar distinções artificiais entre pessoas e projetos, a CDU responde na prática com a evidência de que somos pessoas munidas de um projeto coletivamente construído e estamos convencidos de esse ser um fator essencial para as renovadas provas de reconhecimento que as populações do concelho em nós depositam.

E, por isso mesmo, queremos desde já, nesta primeira reunião deste mandato, reafirmar que, nesta bancada e nos restantes órgãos autárquicos, na CDU reside o inconformismo, a recusa das inevitabilidades, o combate à injustiça e às desigualdades, é aqui que reside a força



necessária para se continuar a transformar o concelho, a defender as populações e os seus interesses, a prestar serviços públicos autárquicos de qualidade, a recuperar e preservar o património histórico e cultural, a defender e valorizar os trabalhadores das autarquias e o seus direitos, a promover o desenvolvimento harmonioso deste território.

O mandato que agora se inicia será marcado por um conjunto de dificuldades e desafios que exigirão dos órgãos autárquicos, de todas as forças políticas neles representadas e de todos os eleitos individualmente considerados um forte sentido de responsabilidade e de compromisso com Setúbal e as suas gentes.

Assim, e para terminar, não podemos deixar de lançar o desafio a todas as bancadas desta Assembleia, para conosco, com o futuro sempre presente, sermos capazes de, com as naturais e salutares diferenças de opinião, contribuir decisivamente para o aprofundamento das transformações que têm vindo a ocorrer nos últimos mandatos, afirmando Setúbal no contexto nacional e internacional, como um território de progresso.

Presidente da Mesa – Como Presidente da Assembleia Municipal e na sequência do ato eleitoral do passado dia 1 de outubro, queria saudar toda a população do nosso município, pela forma como participou em mais esta ação cívica da nossa vida coletiva, exercendo o seu direito de voto para todos os órgãos autárquicos, com naturalidade, deixando bem clara a maturidade de vida democrática no município de Setúbal. Queria também, por isso, saudar todos os candidatos que mereceram a escolha dos setubalenses e que foram eleitos para os representar nos vários órgãos autárquicos, Câmara Municipal, Assembleias e Juntas de Freguesia, e Assembleia Municipal.

Senhoras e senhores deputados municipais, para mim, o poder local democrático é uma emanção do espírito e da letra do 25 de Abril de 1974 e que na prática se tem traduzido na transformação mais profunda e mais abrangente, que ao longo destes 47 anos ocorreu em Portugal. No norte, no sul, no litoral e no interior, mesmo lá no sítio mais recôndito a ação transformadora do poder local democrático, já aí foi sentida ou reconhecida por quem lá vive ou trabalha. De uma forma global e genericamente a evolução da melhoria da qualidade e condições de vida da população do nosso país, tem uma marca muito forte e determinante do poder local. Também o aprofundamento da nossa vida democrática tem beneficiado e muito com a existência do poder local democrático, em muitos casos isso deve-se só o facto de neste ou naquele lugar, estar instalada uma delegação da Junta de Freguesia.

Senhoras e senhores deputados de quem tem um entendimento e se quiserem um sentimento, como o que acabo de expressar, sobre o importante papel que o poder local democrático teve, tem e que deverá continuar a ter, com força e com firmeza na sociedade portuguesa, só se pode esperar a exigência a cada eleito, de um trabalho e uma postura que dignifique e valorize o papel e a imagem do órgão de poder local para onde foi eleito. Para o efeito e no que diz respeito à Assembleia Municipal de Setúbal, que conheço há um bom par de anos, importa já hoje ficar dito, que foi meu compromisso eleitoral, na lista da CDU, continuar a prestigiar este importante órgão autárquico, designadamente ponderar-se a alteração do horário e o funcionamento das sessões. Aproximar a Assembleia Municipal ainda mais das populações, por forma a fomentar o seu envolvimento e participação, bem como tomar a iniciativa de promover a reflexão sobre temáticas de reconhecido interesse para a nossa vida coletiva.

Senhoras e senhores deputados municipais é isto no fundamental que hoje, na instalação desta Assembleia Municipal e em que sou empossado como o seu presidente, vos tinha para transmitir.

Queria finalmente pedir aos grupos políticos aqui representados, que até ao final da próxima semana fizessem chegar à Mesa, que acaba de ser eleita e que por isso todos nos devemos congratular e desejar bom trabalho, o seu representante na Comissão Permanente, para que se

possa marcar uma primeira reunião e começar a preparar a próxima sessão da Assembleia Municipal.

Bom trabalho para o futuro e agradecia que os grupos políticos, o mais tardar até ao final da próxima semana, pudessem indicar o seu representante na Comissão Permanente.

Esgotada a ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa pôs à votação a aprovação da ata em minuta, a qual foi aprovado por unanimidade.

Esta ata foi aprovada por unanimidade, na sessão de vinte e um de dezembro, de dois mil e dezassete, contém oito folhas, todas numeradas e rubricadas pelo Primeiro Secretário da Mesa.

O Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão quando era vinte e uma horas e quinze minutos do dia doze de outubro, de dois mil e dezassete.

O Presidente da Mesa



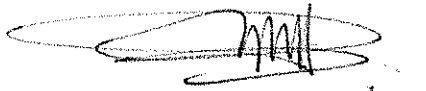
André Valente Martins

O Primeiro Secretário da Mesa



Eusébio Manuel Candeias

A Segunda Secretária



Yolande Paule Juliette Cloetens

Elaborada e processada por: Vítor Marcos

Verificada por: Ana Cristina Claro

Revista por: Eusébio Manuel Candeias, Primeiro Secretário da Mesa